

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

27 DE JANEIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL
SEMES DE MEZ
NÚMERO AVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO

SEXTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1893
REDACÇÃO E OFFICINAS
2-Rua da Medicina

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS
ANNO SEMESTRE TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO

Nº 14

EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados nos que se a trazarem no pagamento de um trimestre.

As nomeações

O dr. Alvaro Machado telegraphou que no dia primeiro do corrente mez se achava o nosso Estado no gozo pleno de seus direitos autonomicos, entrando definitivamente na vida federativa.

Pela superstição popular, o digno major de engenheiros froçará todo o anno. S. s. estrejou o 93 com uma «blague».

Que é dos novos funcionarios em que têm de ser providos os novos logares?

O órgão official nos responde que a lei precisa de uma dilação para ser bem comprehendida. O contemporaneo, tão circumpecto como se presume, emitindo semelhante doutrina, em artigo de fundo, compromette a sua seriedade.

Depois de sancionada, a lei vai para a hibernação até que os seus conceitos estejam na consciencia de todos, até que se conheçam as suas vantagens e inconveniencias, eis a theoria do «Correio Official».

Em que expositor, em que legislação, bebeu a folha do governo, um principio tão excentrico, não nos diz.

Mas todos alcançam o fim do governo, e dispensam a sophistica do «Correio».

Não foram nomeados os juizes e mais funcionarios da nova organização, porque o dr. Lopes Machado espera os quatrocentos contos restantes da verba de auxilio para prover as despesas necessarias á installação dos novos serviços, e porque, também, vê-se actualmnte em lucta com pedidos e interesses contrarios, sem poder attender á todos, não querendo desagradar a qualquer dos seus amigos.

E as nomeações tardando. Desde o 1º de Janeiro devia estar funcionando o mecanismo completo do estado constituído.

Os legisladores constituintes da União deram o prazo que terminou em Dezembro ultimo para reorganisarem os Estados.

O nosso já estaria na plenitude de seus direitos effectivos, senhor de todas as suas regalias constitucionaes, si a comedia grosseira de 27 de Dezembro de 91 não viesse perturbar a marcha dos negocios publicos.

O dr. Alvaro teve quasi um anno para montar tudo segundo a vontade dos senhores do dia. Julgou mais de seus interesses fazer politica pequenina e mesquinha, e em fins de Janeiro de 93 o Estado se acha quem do que era em fins de 91; pois que então já a magistratura, em effectivo exercicio, era ao lado dos outros dous poderes do Estado, uma garantia de ordem e estabilidade.

Dar-se-á o caso do que o illustre major de engenheiros queira demonstrar, de facto, que o Parahyba é um territorio?

Assim, s. s. nada teria conseguido, porque a sua affirmação, na monagem n.º 1, é de se tornar o Parahyba um territorio em face da constituição federal.

Situação politica indolstravel! De viagem para o Pará estava antes-hontem n'esta cidade o illustre Dr. João Gonçalves de Medeiros, noano diastino go-estadano, residente na cidade de Moura.

Totilimundi

XI

O decadismo, escola *outrée et raffiné* destes ultimos annos, não teve ainda na prosa a intensidade e a amplitude que lhe acaba de dar o jornalismo de Campina Grande.

Todos os artificios de metro e de ritmo, todo o jogo de consonancias, toda a força onomatopáica do alfabeto; não conseguiram dar a um alexandrino *crevé* dos nephelibatos o colorido assombroso das bonitas phrases do «Campinense».

—A semelhança do naufrago que só perde a esperança de encontrar uma taboa de salvação depois de exhalar o ultimo suspiro da vida...

Oh periodico do interior, órgão da esthetica sertaneja e dos interesses também sertanejos, reformaste a lingua de Antonio Vieira e os compendios de logica.

Suspiros da vida!... Que triste situação a de um naufrago que, depois de morto, perde a esperança de encontrar uma taboa!

Isso é mesmo que dizer que o homem só deixa de ver depois que perde a vista. Prosigamos.

... da desventurada Campina, onde ja se via retratada a hedionda figura de uma imminente catastrophe...

Catastrophe singular essa que, ainda imminente, ja se deixava retratar. Tropo arrojado, pelo qual se toma o futuro pelo presente, e se manda photographar uma desgraça que não nos deu a honra de vir.

Rhetorica, rhetorica! —A melhora do regimento policial a que nos referimos foi ocasionada pela chegada do capitão Mauricio a esta cidade, onde sempre destacou...

Estylo caramba, arrojado portenho de encomiastica: o capitão Mauricio sempre destacou em Campina. Sempre!! E se sua chegada alli é a melhora sensível do regimento policial (?).

Mas para conseguir tal fim elle, Mauricio, se faz acompanhar da *força moral*, e isso para, outrosim, «cortar toda a especie de perseguição e injustiça, que se pretendem originar d'esse corpo de segurança publica.»

Em adoração, armas! (E a musica tocou um trecho de marcha, tão solemne e tão tocante que até o dr. Irineu, espirito superior, se descobriu ao passar o estylo de seu collegá).

E é assim todo o artigo de fundo do «Campinense» de 21 do expirante.

Para designar as nullidades de um feito, elle diz, grave como um toco: «Foi um *fiat processus*».

O que se pode dizer mais de um pobre processo?

Mais adiante o jornalista, que é poeta, começa a rimar inconscientemente, pelo habito:

«Uma abelha residente certamente nas zonas celestias, picou a orelha do dr. Moraes.»

O leitor leia a folha a que me refiro, segunda pagina, primeira columna, e verificará que, á parca distribuição dos versos, trabalho material, por mim feito, a citação é textual.

«Foi chamado para decidir a questão; e sendo interrogado pelo seu patrão respondeu peremptoriamente não»

ter entregue ao dr. Moraes a tal petição, visto como ainda não a havia recebido do seu patrão.»

Essa do prolongado como n'um ribambo é de um effecto maravilhoso. Os de cadistas jamais teriam chegado a tanta

onomatopéia, si não existisse o «Campinense».

O que, porém, mais me cocejou os nervos foi o trecho em que se fallá de uma abelha, descida das altas zonas para... fazer o que?

Simplemente para picar (pade) as orelhas do pobre dr. Moraes.

Illm. sr. dr. Etc. etc. Sabendo eu que v. s. se acha com uma de suas inoffensivas orelhas, (com licença da palavra) muito doente de mordidella de bicho, tomo a liberdade de lhe dizer que, no caso de continuar a dor na dita orelha, v. s. vá se queixar ao bispo.

Seu OFF.

OFFICIAES DE MARINHA

No paquete S. Salvador, que tocou hontem em nosso porto, passou em viagem de instrução uma turma de 21 guardas-marinhas, acompanhados do respectivo instructor, o tenente Carlos Alberto da Cunha.

Durante a estada do vapor, vieram á terra, sendo cavalheiramente recebidos pelo illustre capitão do porto, que lhes offereceu opparo almoço no edificio da capitania, trocando nessa occasião os seguintes brindes:

Do capitão do porto a turma de guardas-marinhas; do instructor da turma ao capitão do porto; do guarda-marinha Burlamarque ao capitão do porto; deste ao director da escola, contra-almirante Saldanha da Gamação ministro da marinha.

Depois visitaram o quartel do 27 batalhão, onde foram gentilmente recebidos pela respectiva officialidade.

Em seguida dirigiram-se ao escriptorio das obras do Melhoramento do Porto, onde examinaram em companhia do respectivo engenheiro Dr. Rondelli todas os planos de obras projectadas, sendo-lhes n'essa occasião offerecido uma taça de champagne.

Visitaram ainda o observatorio meteorologico, e outros edificios publicos. As tres horas da tarde tomaram o trem que os conduziu ao porto do Cabedello, tocando na estação a banda de musica do corpo policial.

Ao partir do expresso foram erguidos entusiasticos brindes pelos guardas-marinhas.

Desejamos-lhes boa viagem.

CORREIO OFFICIAL

Foi publicado hontem o numero 45 do órgão do governo.

A parte o movimento politico-administrativo, — nomeações, remoções, demissões — o «Correio» traz um artigo doutrinario sobre a necessidade da creação de um instituto normal para preparar professores.

Tem ideas novas e boas a respeito: mas, como disse Leibnitz sobre um livro, — as novas não são boas e as boas não são novas.

E. de F. Conde d'Eu

O trem de recreio que sahe de Cabedello ás 8 horas da manhã e chega á estação Central ás 8 e 35 minutos, chegou hontem com um atraso de 46 minutos, mais do que o tempo preciso para fazer o trajecto que são 18 kilometros.

Isto vai com vista ao Snr. Engenheiro Fiscal que deve ir apreciando a balburdia em que se acha a sua fiscalizada. Consta-nos também, que o celebre livro de reclamações de que S. S. tratou em seu officio, não existe na estação Central e se existe está tão trancado que se torna impossivel a qualquer reclamante enxergá-lo.

Deve pois providenciar-se para houve mais franqueza ao publico n'este decantado livro.

Edificante

Tendo hontem o professor reformado capitão Brasilino Wanderley, castigado severamente o filho de Romana do tal, foi por esta também castigado com algumas birradas, produzindo-lhes ferimentos na cabeça. Não pagos, enquanto a policia dorme, panna-se em pratica a pena do Talão.

Notas à toa

AO BRASIL

Bem dizia um dos mais brilhantes e convictos apóstolos do abolicionismo que a obra libertadora não fechara o seu cyclo heroico a 13 de maio, porque depois da extincção da escravidão permaneceria o escravismo identificado no sangue brasileiro, como um «substructum fatal; o negro estava livre mas viria depois a a escravidão mais degradante e funesta do branco. O servilismo das consciencias fúteis e dos caracteres pódres é muito mais aviltante do que a passividade bestial, inconsciente do misero escravo, boçal, mergulhado pela fatalidade do destino nas trevas, sem luzir-lhe a verdade e o amor em sua alma ingenua branca, de negro, sem posição distincta na categoria animal porque ao nascer o grilhão ignominioso de sua classe chumbara-o inexoravelmente ao latifundio e ao eito.

Para vergonha nossa a consciencia preta dos homens brancos molga-se e curvetta diante dos acenos do governo, como em outro tempo os corpos negros estorciam-se ás vergastadas do chicote do feitor.

E esta patria só regenerar-se-há quando uma grande corrente de dignidade, do civismo e de força consciente varrer e precipitar esse lodo vil que babuja o caracter nacional, como outrora o enxurro do rio Alphéu varreu as immundicieis que atulhavam os estabulos do rei Augias.

A «Gazeta de Uberaba» denunciou ao mundo um facto tão revoltante e indigno que difficil seria acreditar-se, si não se soubesse que ainda hoje muito coração incircunzeado da liberdade chora com lagrimas de crocodilo as cruéis e nefandos tempos da exploração da raça negra.

—Ha dois mezes na fazenda do coronel José Francisco da Silva e Oliveira, um infeliz preto escravo ainda ignorava que a sua condição estava mudada radicalmente desde o glorioso 13 de maio!

O que attesta, porém, um documento de vergonha é que esse triste facto foi denunciado á policia pelo engenheiro dr. Crispiniano Tavaros á cuja fazenda se acohera o misero escravo e d'ahi foi violentamente tirado por oito tapangas armados por ordem do pretensio senhor!

Foi preciso a intervenção posterior da policia para arrancar das garras desse homem impenitente e relapso uma infeliz victima que ainda servia do pasto á sua insaziavel fome do carne humana.

Procedimento tão tórpe e hodiando não podia deixar de receber um premio condigno. O patriótico governo a-cujas sabias e potentes mãos está por graça da Providencia entregue o destino d'este paiz, o guarda vigilante da nossa liberdade honra o vida, obrou um acto de summa orgia que ha do servir de lição aos posteros agradaídos de tanto zolo e escarmiento aos transientes explodidores.

Em nossa terra não ha, como em França, o primeiro Monthyon para galardonar os nobres e heroicos actos de virtude. Também não ha mais buglangua e ornelha, nem impenitentes, nem libras, ha, porém, uma coisa que ponha uma virtude inextinguível, irremediável do abstrato Monthyon, das ornelhas e libras que impunem diante da honta

do sete cornos; de que fala o Apocalypse.

Houve conselho de ministros e procurou-se descobrir um castigo para aquelle renegado coronel que em plano reinado da legalidade, tinha a petulância de escravisar homens livres.

Depois de muito rebuscar, tendo sido repellido por muito brando Cuculy e circumvisinhos, fortalezas e penitenciarias, fez-se justiça e o grande criminoso teve um castigo exemplar: foi nomeado commandante superior da Guarda Nacional do seu municipio!

Refiro Southey que em uma das antigas missões dos jesuitas que catechisaram os gentios d'esta parte do mundo havia uma velha tapuia que depois de ter deixado a vida airada sem Deus, sem lei e sem r i'fabração de corpo e alma a nova vida e pela sua devoção o serviços muito valia. A velha acreditava em Deus e no diabo com a mesma convicção superstitiosa com que acreditara outrora em Tupan e Anhangá; bebia vinho e cachaca com mais gosto do que o caum da tribo e passava vestida de ganga amarella com mais d'origo e elegancia do que quando andava de langa, correndo mundo. A tapuia começou a fazer preparatorios de ablativo do viagem, batendo a bota d' sta para melhor e então todo o porvarão da missão affluio, rodeando-a de cuidados. Os santos padres prometteram-lhe o reino do céu em trem directo e expresso e facultaram-lhe pedir tudo o que quisesse para o preparativo da viagem.

—Eu só queria antes de morrer, disse a pobre, era comer a carne-sinha molle da mão de um presio-neiro!...

Esse coronel do Uberaba é talvez descendente das primitivos negreiros e por isso de atavismo, persiste inconscientemente em conservar no o piveiro a qualquer infeliz que lhe caia nas mãos. É o governo em vez de mandal-o para um municipio, alimentando-lhe a mania idiota de escravisar puros manequins, — soltou-o no mundo com um peão e um chanchalho, fazendo os pobres negros correr ás leguas quando avisaram-lhe a figura pintafacada e quichotesca.

LUTUÁRIO.

(*) Disem os entendidos que em lingua tupy não existem as letras —d, l, r, e por isso inferiam mal sabidamente que era por isso que elles não conheciam estas tres entidades, — Deus, lei, rei; Grande prejuizo por isso hontem-ran.

NOTAS FALSAS

Em Minas no Rio e em quasi todos os estados do sul te-a apparecido grande numero de falsificadores e notas falsificadas do banco Emissor de Pernambuco.

Fomos o primitivos a denunciar esse crime em vista do exame comparativo que em notas desse banco fizera o sr. Joaquim Bezerra, negociante em Cajazeiras, deste estado.

A directoria, por seus agentes nesta cidade contestou a noticia, mas houve-se de tal modo inconsistente que as traductas e affirmativas foram armadas contra o proprio banco, relativamente á assignatura das notas.

Tomando dos obertos e presos muitos puaadores e falsificadores a policia anda de olho aberto.

BANQUETE DOS SURDOS-MUDOS

Hoive em Paris, no restaurante, Tavernier um banquete dado pela sociedade de amadores dos surdos-mudos para celebrar as datas de 250 annos da fundação do Estado de Parahyba...

População excomungada

Sob este titulo publica o "Correio Paulistano": "Nao ha outro recurso a não ser o do quixarmos-nos ao sr. bispo..."

CONGRESSO FEDERAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1892. O Sr. Epitacio Pessoa (para uma explicação pessoal) Sr. presidente, tenho necessidade de rectificar uma parte do discurso pronunciado ontem pelo nobre deputado por Mato Grosso...

O Sr. Epitacio Pessoa - Proleto, para que não se esqueça a importância do que está sendo discutido...

O Sr. Epitacio Pessoa - O que se deu foi o seguinte: o nobre deputado procurador da República...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

sa no espirito de todos aquelles que se dedicam ao estudo do direito e tem sido brilhantemente desenvolvida e justificada pelos modernos escriptores allemães e italianos como por eminentes publicistas brasileiros...

ram-se e a flor desenvolveu as suas pedaltas diaphanas e soberbas, cheias de elegancia e de frescura. Dir-se-ia que era uma margarita phantastica colhida num jardim...

Tristeza de Trovador (HERMOGENES INUSARRI) Bramia o mar arrebataendo no longe o riu do raio a fuzil se-via!

Negra cortina funeral mortalha Envolve o cego, o oceano, e a terra. Nuncia a fúria pavorosa barba...

"Flor de minha alma que eu guardo cioso Com tanto extremo, cuidado e mimo, Flor delicada de que eu arrimo..."

"Como rebaste do bastil foi cedo a mão de quem me amou e amara..."

"Não resgatou-te tua essencia pura, Não foi-te escudo a ternura minha..."

"O amor nasce nos olhos, disse o Vieira, e quem o pintou com os olhos tapados devia ser cego..."

UMA FLOR ETERNA Um dos Museus de historia natural da Alemanha acaba de ser enriquecido com uma planta rarissima...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O virtuosissimo sacerdote José de Fontes Rangel foi o grande heros desta scena, que por si só seria sufficiente para assignallar a sua gloria perante a posteridade...

Uma extensa luctada foi travada na frente da igreja, onde a nobre planta desenvolveu-se para que a palavra autorizada daquella que era lida por elle...

Neste mesmo dia a morte subiu o padre Rangel ao pulpito annunciando a fim de uma viagem...

O Sr. Epitacio Pessoa - Sem duvida, quando a justiça pública se accusasse de haver querido assassinar aquele individuo...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

O Sr. Epitacio Pessoa - Como bem opposiçãoista. O Sr. Epitacio Pessoa - O illustre deputado a quem me dirigi, comprehendendo-me mal...

Os arredores da cidade de Linkville (Oregon) estão cheios de serpentes. No espaço de um kilometro podem encontrar-se até mil de distintas cores e de grande tamanho...

Segundo o calculo muito original de um habitante de Linkville, ha no paiz bastantes serpentes para construir um muro de quatro metros de altura e mil seiscientos de largura...

Um homem do nome Christiano, morador na propriedade do cidadão Francisco Galindo de Almeida, inda a propriedade do cidadão José Joaquim Soares...

Depois de percorrer as ruas desta cidade, com o offendido tudo banhado em sangue, em procura do delgado para fazer o corpo de delicto...

Ante-hontem, deu-se, no molhe de Cabedello, o lamentavel facto que em seguida narramos...

Noticias do Rio Grande do Sul recibidas, annunciam ter sido encontrados em um capão proximo a Caceoyas os corpos degolados de coronel Alvaro, veterano do exercito do Paraguay...

São muito interessantes as seguintes observações que encontramos em um jornal da Republica...

Noticias do Rio Grande do Sul recibidas, annunciam ter sido encontrados em um capão proximo a Caceoyas os corpos degolados de coronel Alvaro, veterano do exercito do Paraguay...

São muito interessantes as seguintes observações que encontramos em um jornal da Republica...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Uma outra planta, perigosa se encontra nos nossos sertões. Chamam-lhe pau de moço, e a fumaça produzida pelo seu fumo, cega e mata sempre...

Loteria de Estado da Parahyba Tendo chegado a machina Fichet que tem de servir para extrações das loterias deste Estado, e já se achando pago o imposto do sallo, brevemente será extraida esta importante loteria...

PARA O ESTADO Na villa de S. Rita vendem-se tres casas, todas novas e com bons commodos; sendo duas em cháos fertis e um em cháo de rio...

Companhia de Tecidos Parahybana Chamada de capital Por deliberação da Directoria desta Companhia, convido aos Srs. Accionistas a realizar a 8.ª entrada de 10% ou 20,000 rs. por acção...

Annuncios THEATRO SANTA CRUZ PASTORAL Sablado 28 do corrente terá lugar a 3ª representação do drama. A VINDA DO MESSIAS

1ª Parte A luta entre a CULPA, GRAÇA e RELIGIAO 2ª Parte A sedução por JUPITER. 3ª Parte

Fabrica Industrial Em virtude do novo regulamento que exige (segundo a interpretação da alfandega deste Estado) o pagamento de 800 rs. (!) por kilo de fumo importado de outros Estados...

PREÇOS: Camarotes do 1º ordem 5000 Cadeiras 1000 Geral 500

CARAPINAS Precisa-se de officaes carapinas na Companhia Restituição Tanoaria Mechanica Parahybana. Paga-se bem. A tratar nas fabricas em construção da mesma companhia. RIO DO MEIO.

CAFÉ MOIDO Vende-se no estabelecimento commercial de Henrique de Almeida Pinto Ferreira a rua Maciel Pinheiro n.º 102.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 31 de Janeiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Augusto de Souza Falcão,
Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d'

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

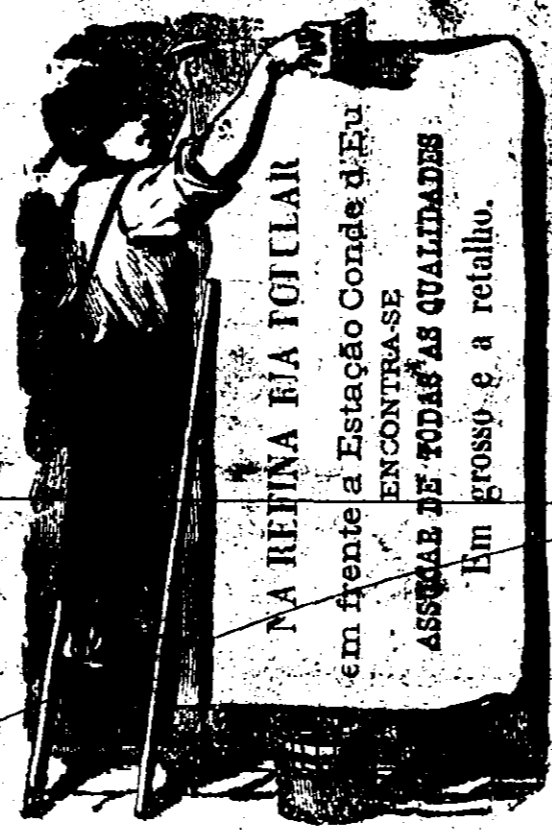
PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	575
» flo	idem	680
Arroz em casca	idem	600
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	18600
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	48000
» ordinarios	idem	»
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	8000
Doce de goiaba	kilo	18000
Fumobom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	18300
» desfiado	idem	18000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	000
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	18300
Rapé	idem	18000
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	500
Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	18000
Vellas de cera	idem	1000
Vinagre branco	litro	240
Vinagre tinto	idem	240
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	133



SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructiferas, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo. Preços modicos. A tratar na rua Nova n.º 48.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados a qualquer hora

Arrenda-se, a quem melhores vantagens offercer, o Patrimonio da Capella de N. S. da Penha do Cabo Branco, o qual consta de uma legoa de terras, contendo dous sitios de coqueiros, mattos, e terrenos de plantações. Na typographia deste jornal se dirá a quem os pretendentes se devem dirigir.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

B. & MAX BOURGARD.

Offerecem ainda até o dia 20 de Janeiro os seus trabalhos ao respectivo publico parahyano.

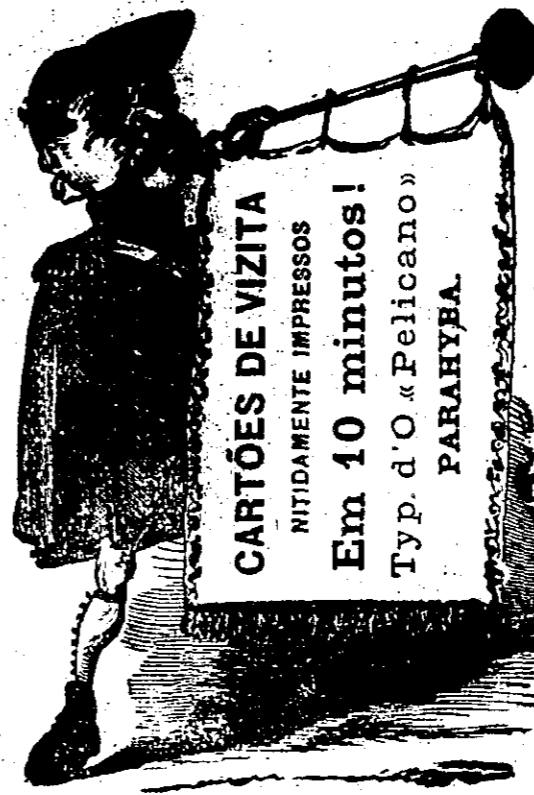
FUMO DO PARÁ

Da melhor qualidade que se prepara n'aquelle Estado recebeu, em chicotes

FABRICA INDUSTRIAL

Os amadores que aproveittem, pois é para admirar como até nos poude desta vez chegar a verdadeira soliança preparada pelos indigenas.

Rua Maciel Pinheiro n.º 27



Manoel José Alves Branco, professo jubilado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de janeiro proximo, á rua general Osorio (antiga rua nova) casa n.º 8. Recebe alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento. Parahyba, 1 de dezembro de 1892.

DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MESMO ESTADO

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes o ao publico que se acha preparado para qualquer trabalho quer de protheses, quer de operações cirurgicas; pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificias que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural; chumba, ourifica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrahes os dentes sem dor com o emprego da cocaina.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especialidade em dentaduras sem chapa.

Pode ser procurado no Hotel d'Europa.



O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armar-as sem prejuizo algum.

LOJA DO PELICANO

- Papel de forro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grande deposito de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades
- Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
- Objectos para escriptorios,
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

O PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

Hotel do Norte

BOM TRATAMENTO
PREÇOS MODICOS
PARAHYBA

N.º 57 Rua d'Arcia N.º 57.

Leocadio Hortencio

COLLEGIO SANTA CRUZ

Madama Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que roabrio seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n.º 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras lettras, grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condicoes mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo del berado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão em pluma, carcos do mesmo, milho e semente de mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a concorrência dos mesmos, podendo a familia agir de sinceridade.

ADVOGADO

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Meiva
ESCRITORIO
RUA 15 DE NOVEMBRO 79
RESIDENCIA
RUAMARCILIO DIAS 131
RECIFE

Atenção!

Ezequiel Martins encarrega-se de todos os trabalhos concorrentes a pintura, especialmente de casas, disticos, fingidos, allegorias, etc, etc.

Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregal-o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos dos Srs José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho aliás effectuados—a vol d'oiseau— Pode ser procurado á Rua Maciel Pinheiro n.º 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

ADVOGADO

RUA DA ALEGRIA N.º 11.

RECIFE

ABRIGADO

Inojosa Vareja

RUA DA MATRIZ

N.º 9